



UEPB

Universidade
Estadual da Paraíba

**CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA**

LINHA DE PESQUISA:

Poder Local e Organização do Espaço

**GEOGRAFIA, SEGURANÇA PÚBLICA E VIOLÊNCIA URBANA
NA ÁREA DO 4º BATALHÃO DA POLICIA MILITAR DA
PARAÍBA**

ALAN SÉRGIO ADELINO BARBOSA

Guarabira-PB
2019

ALAN SÉRGIO ADELINO BARBOSA

**GEOGRAFIA, SEGURANÇA PÚBLICA E VIOLÊNCIA URBANA
NA ÁREA DO 4º BATALHÃO DA POLICIA MILITAR DA
PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC – Artigo Científico) apresentado ao Departamento de Geografia como requisito para obter o título de Licenciado em Geografia. Orientação do Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto.

Guarabira-PB
2019

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B238g Barbosa, Alan Sergio Adelino.
Geografia, segurança pública e violência urbana na área do 4º Batalhão da Polícia Militar da Paraíba [manuscrito] / Alan Sergio Adelino Barbosa. - 2019.
50 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2019.
"Orientação : Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto, Coordenação do Curso de Geografia - CH."
1. Geografia. 2. Espaço urbano. 3. Violência urbana. I.
Título

21. ed. CDD 910

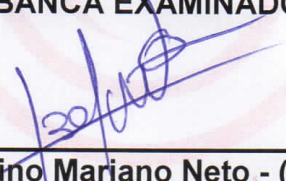
ALAN SÉRGIO ADELINO BARBOSA

**GEOGRAFIA, SEGURANÇA PÚBLICA E VIOLÊNCIA URBANA
NA ÁREA DO 4º BATALHÃO DA POLICIA MILITAR DA
PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC –Artigo Científico) apresentado ao Departamento de Geografia como requisito para obter o título de Licenciado em Geografia.

APROVADO EM 13 / 06 /2019

BANCA EXAMINADORA:


Belarmino Mariano Neto - (Orientador)
Prof. Dr. Em Sociologia pela UFPB/PPGS


(Examinador) Prof. Dr. Leandro Paiva de Monte Rodrigo UEPB/CH/DG
Doutor em Geografia pela UFRN


(Examinador) Prof. Ms. Thiago Leite Brandão de Queiroz (UEPB/CH/DG)
Mestre em Geografia pela UFPB

Guarabira/PB, 2019

Dedico este trabalho a toda minha família, em especial aos meus pais, minha esposa, minha irmã, meus sobrinhos, meu cunhado e todos os meus familiares e amigos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela vida, a qual me fez esta neste dia aqui presente.

Meu agradecimento em especial aos meus pais Augusto Sérgio Barbosa da Silva e Maria de Lourdes Adelino Barbosa, por me apoiarem e confiarem em mim, sempre me dando incentivos e bons conselhos, onde devemos sempre ir à busca dos nossos objetivos.

A minha irmã Emanuelle Adelino Barbosa Rocha pela coragem, apoio e conhecimento em todo momento que precisei esteve ao meu lado.

Agradeço ao Estado da Paraíba por dar ensino público e apoio aos funcionários e professores para que nos auxiliassem.

A Universidade Estadual da Paraíba, Campus III, Guarabira com todo seu corpo docente.

Aos professores Leandro Paiva e Thiago Queiroz, pela disposição em examinar esse trabalho. Que as suas contribuições possam qualificar o estudo e que tenhamos crescimento nas críticas construtivas.

Ao meu Orientador, o Professor Dr. Belarmino Mariano Neto por me direcionar e ajudar na construção do meu Trabalho de Conclusão de Curso.

Agradeço aos companheiros da briosíssima instituição Polícia Militar do Estado da Paraíba, em nome do comandante do 4º Batalhão, Tenente Coronel Gilberto, como também aos comandantes de companhias e seus auxiliares, pelo apoio e força sempre quando precisei eles estavam dispostos a me dar algumas dicas para a construção desse trabalho.

A todas as pessoas que me ajudaram direta e indiretamente para a realização deste trabalho.

“O caminho é longo, mas a vitória é certa”.

Raphael Gouvea Monteiro

043 – Licenciaturas Plenas em Geografia

ALAN SÉRGIO ADELINO BARBOSA

GEOGRAFIA, SEGURANÇA PÚBLICA E VIOLÊNCIA URBANA NA ÁREA DO 4º BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA

ORIENTADOR: Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto

Examinadores: Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigo UEPB/CH/DG

Prof. Ms. Thiago Leite Brandão de Queiroz (UEPB/CH/DG)

RESUMO

Esta pesquisa trata sobre a geografia, segurança pública e violência urbana na área do 4º Batalhão da Polícia Militar da Paraíba, considerando o processo de urbanização no município de Guarabira/PB, a partir de levantamento de dados oficiais junto ao 4º Batalhão da Polícia Militar da Paraíba (4º BPM), bem como através de pesquisa empírica dentro da cidade. Foi feita uma análise comparativa entre as áreas consideradas mais violentas e as áreas com menores incidências de violência Urbana. Também foram feitos levantamentos teóricos acerca do fenômeno da violência e das contradições socioeconômicas vividas no Brasil, na Paraíba, Guarabira/PB se insere na região imediata de Guarabira/PB e intermediária de João Pessoa/PB (IBGE, 2017). Foram estudadas as transformações do espaço urbano e suas contradições organizacionais. O crescimento das cidades está inserido nos processos históricos de migração campo cidade, isso se deu em ocorrência da necessidade por melhorias de vida. A pesquisa foi estruturada metodologicamente em três etapas: a) Levantamento de dados e de referências; b) Pesquisa de campo com registro de imagens e; c) Análise geográfica dos dados. Teoricamente a pesquisa se estruturou em dados estatísticos do 4º BPM, em autores como Marcondes Filho (1990); Carneiro e Sant`Anna (2009); Bezerra e Mariano Neto (20013); Leite e Farias (2009); Rocha, Sousa e Silva Filho (2009), entre outros pesquisadores que trataram sobre a violência nas periferias urbanas do Brasil. Durante a pesquisa de campo podemos observar como a urbanização desordenada trouxe ao longo do tempo problemas que geram transtornos à população. Com a pesquisa ficou compreendido que o fenômeno da violência urbana não é recente mais ficou bastante acentuado nas últimas décadas e o mundo do crime ganha força na medida em que aumentam as contradições sociais. Para sanar esses problemas precisamos de políticas de segurança pública, investimento em Educação, oportunidades de emprego e renda para que diminuam os índices de criminalidade e violência na esfera social e urbana.

Palavras Chave: Geografia, Violência e Espaço Urbano.

043 - Geography

ALAN SÉRGIO ADELINO BARBOSA

GEOGRAPHY, PUBLIC SAFETY AND URBAN VIOLENCE IN THE AREA OF THE 4th BATTALION OF THE MILITARY POLICE OF PARAÍBA

ORIENTADOR: Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto

Examinadores: Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigo UEPB/CH/DG

Prof. Ms. Thiago Leite Brandão de Queiroz (UEPB/CH/DG)

ABSTRAT

This research deals with geography, public security and urban violence in the area of the 4th Battalion of the Military Police of Paraíba, considering the urbanization process in the municipality of Guarabira/PB, based on the survey of official data with the 4th Battalion of the Military Police of Paraíba (4th BPM), as well as through research within the city. A comparative analysis was made between the areas considered more violent and the areas with lower incidence of urban violence. Theoretical surveys on the phenomenon of violence and socioeconomic contradictions in Brazil, in Paraíba, Guarabira/PB are also included in the immediate region of Guarabira/PB and intermediary of João Pessoa/PB (IBGE, 2017). The transformations of the urban space and its organizational contradictions were studied. The growth of cities is embedded in the historical processes of city-field migration, this occurred in the occurrence of the need for improvements in life. The research was structured methodologically in three stages: a) Survey of data and references; b) Field research with image registration and; c) Geographical analysis of the data. Theoretically the research was structured in statistical data of the 4th BPM, in authors like Marcondes Filho (1990); Carneiro and Sant'Anna (2009); Bezerra and Mariano Neto (20013); Leite and Farias (2009); Rocha, Sousa and Silva Filho (2009), among other researchers who dealt with violence in the urban peripheries of Brazil. During the field research we can observe how disordered urbanization has brought over time problems that generate disruption to the population. With the research it was understood that the phenomenon of urban violence is not recent but has become quite sharp in recent decades and the world of crime gains strength as social contradictions increase. To remedy these problems, we need public safety, investment in education, job opportunities and income policies to reduce crime and violence in the social and urban sphere.

Keywords: Geography, Violence and Urban Space

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Área de Circunscrição do 4º BPM na Região Imediata de Guarabira/PB	24
Figura 02 - Portão principal para pedestre do 4º BPM, Guarabira/PB.....	26
Figura 03 - Principal entrada do 4º BPM, Guarabira/PB.....	26
Figura 04 – Programa Educacional de Resistência as Drogas e Violência (Proerd) do 4º BPM,Guarabira/PB.....	27
Figura 05 – Equipe de Policiais militares instrutores do Proerd. 4º BPM, Guarabira/PB.....	27
Figura 06 – Trabalhos integrados entre as policias militares e civis. 4º BPM, Guarabira/PB.....	28
Figura 07 – Apreensão de drogas cumprimento de mandado de prisão. 4ºBPM, Guarabira/PB.....	28
Figura 08– Apreensão de notas falsas. 4ºBPM, Guarabira/PB.....	29
Figura 09 – Recuperação de motos roubadas, 4ºBPM, Guarabira/PB.....	29
Figura 10 – Setor operacional de telecomunicações e inteligência do 4º BPM, Guarabira/PB.....	31
Figura 11– Policiamento com motocicletas do 4º BPM, Guarabira/PB.....	31
Figura 12 – Ronda na feira livre de Guarabira.....	32
Figura 13 – Policiamento da Festa da Luz, 4ºBPM, Guarabira/PB.....	32
Figura 14 – Operações com o apoio do pelotão de CHOQUE no 4ºBPM, Guarabira/PB.....	32
Figura 15 – Materiais apreendidos nas operações pelo 4ºBPM, Guarabira-PB.....	32
Figura 16 – Apoio aéreo na área do 4ºBPM, Guarabira/PB.....	33
Figura 17 – Apoio da Companhia de transito ao 4ºBPM, Guarabira/PB.....	33
Figura 18 – Policiamento na entrada da sede da 2ª CIA do 4ºBPM, Alagoa Grande/PB.....	34
Figura 19 – Rondas na favela do Cruzeiro, na 2ª CIA do 4ºBPM, Alagoa Grande/PB.....	34
Figura 20 – Apreensão de motocicleta na área da 3ª CIA do 4ºBPM.....	36
Figura 21 – Apreensão de drogas e armas na área da 3ªCIA do 4ºBPM.....	36

LISTA DE TABELAS

Tabela 01- Dada da violência da 1º Cia do 4ºBPM na cidade de Guarabira – PB.....	30
Tabela 02 - Dados da violência da 2º Cia do 4ºBPM na cidade de Alagoa Grande – PB.....	34
Tabela 03 - Dados da violência da 3º Cia do 4ºBPM na cidade de Belém – PB.....	35
Tabela 04 – Dados da violência da 1º Cia do 4ºBPM na cidade de Araçagi – PB.....	42
Tabela 05 – Dados da violência da 1º Cia do 4ºBPM na cidade de Cuitegi - PB.....	42
Tabela 06 – Dados da violência da 1º Cia do 4ºBPM, na cidade de Pilões – PB.....	43
Tabela 07 – Dados da violência da 1º Cia do 4ºBPM na cidade de Pilõezinhos - PB.....	43
Tabela 08 – Dados da violência da 1º Cia do 4ºBPM na cidade de Pirpirituba – PB.....	43
Tabela 09 – Dados da violência da 2º Cia do 4ºBPM na cidade de Mulungu - PB.....	44
Tabela 10 – Dados da violência da 2º Cia do 4ºBPM na cidade de Alagoinha - PB.....	44
Tabela 11 – Dados da violência da 2º Cia do 4ºBPM na cidade de Juarez Távora - PB.....	44
Tabela 12 – Dados da violência da 3º Cia do 4ºBPM, na cidade de Caiçara-PB.....	45
Tabela 13 – Dados da violência da 3º Cia do 4ºBPM, na cidade de Logradouro-PB....	45
Tabela 14 – Dados da violência da 3º Cia do 4ºBPM, na cidade de Sertãozinho-PB,,,	45
Tabela 15 – Dados da violência da 3º Cia do 4ºBPM, na cidade de Duas Estradas - PB.....	46
Tabela 16 – Dados da violência da 3º Cia do 4ºBPM, na cidade de Serra da Raiz-PB	46

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CH – CENTRO DE HUMANIDADES

DG – DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

UEPB – UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

IBGE – INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

SSP/PB – SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DA PARAÍBA

4º BPM/PB – QUARTO BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA

PM/PB – POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA

PC/PB – POLÍCIA CIVIL DA PARAÍBA

SAV – SERVIÇO AUXILIAR VOLUNTÁRIO

CPTRAN – COMPANHIA DE POLICIAMENTO DE TRÂNSITO

CPE– COMPANHIA DE POLICIAMENTO ESPECIAIS

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	13
2 REFERENCIAL TEORICO E METODOLOGICO.....	17
2.1 REVISÃO DA LITERATURA.....	18
2.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	21
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	23
3.1 QUARTO BATALHÃO DE POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA.....	26
3.2 PRIMEIRA COMPANHIA DO 4º BPM.....	29
3.3 SEGUNDA COMPANHIA DO 4º BPM.....	33
3.4 TERCEIRA COMPANHIA DO 4ºBPM.....	35
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
REFERÊNCIAS.....	38
ANEXOS.....	41

1 INTRODUÇÃO

Neste estudo, serão retratadas as diversas problemáticas enfrentadas pela sociedade, aonde posteriormente chegara num agravamento maior que é o ponto principal deste trabalho “a violência urbana”. Há uma necessidade cada vez maior do homem migrar para as cidades, procurar emprego, uma educação de qualidade, isso se da em ocorrência da necessidade por melhorias de vida. Nesse sentido nos leva a acreditar que, uma básica condição de vida a cada vez se torna mais difícil, com isso aumentando os índices de criminalidade, da violência num todo, do consumo e da venda de drogas, entre outros, por causa das péssimas condições de vida que temos. A partir disso, é que iremos estudar e mostrar a urbanização também que é um conceito geográfico que representa os desenvolvimentos das cidades.

A urbanização faz com que os aglomerados urbanos cresçam de maneira caótica, com infraestrutura física, habitações e serviços altamente vulneráveis, avolumando ainda mais os problemas sociais e a violência nos países subdesenvolvidos. A urbanização tem como característica o crescimento desordenado dos grandes centros urbanos, onde faz com que tenha um grande problema estrutural, o qual acarreta outros problemas como: consumo exorbitante e venda de entorpecentes, índice elevado de homicídios, roubos, furtos, violência domestica, cumprimento de mandado de prisão, apreensão de menores infratores, apreensão de veículos usados em determinadas ocorrências oriundos de roubo, entre outros.

Neste estudo iremos também analisar dados, conceitos, tabelas e imagens como se encontra a violência no Brasil, posteriormente em um dos Estados brasileiros e por fim tem-se como objetivo de pesquisa analisar o processo de urbanização e violência da cidade de Guarabira/PB em sua área total, na perspectiva de encontrar contradições organizacionais e reflexos de crescimento urbano desordenado, tudo foi dentro de uma pesquisa de campo no período estudado entre junho de 2016 ate junho de 2017.

A violência é um tema recorrente em toda a história da humanidade e quando os seres humanos passam a se concentrar em espaços urbanos como aglomerados se afastando das vidas agrárias e florestais, nota-se que o uso da violência e os conflitos sociais tendem a se intensificar, bem como as disputas territoriais e o uso dos recursos

naturais para sobrevivência. Mas também existem os conflitos por causa do crescimento populacional que tender a disputar recursos e espaços de sobrevivência (LEITE; FRANÇA, 2007)

Observa-se que a cidade de Guarabira/PB passou ao longo do tempo por um processo de expansão urbana atrelada ao desenvolvimento econômico e social, além da sua crescente forma territorial, a partir do aumento populacional. Com isso, evidenciamos uma desordem urbana, através da ação exercida pelo homem. Um município com mais de 58 mil habitantes em uma região com mais de 120 mil pessoas (IBGE, 2017), tende a apresentar tensões e conflitos entre sua população. Essa área obrigatoriamente apresente forças de segurança pública para acompanhar e sanar os problemas de violência urbana e rural dentro do espaço regional.

Essa pesquisa visa analisar a violência urbana a luz da geografia da violência (MARCONDES FILHO, 1990), a partir da região imediata de Guarabira/PB, considerada como área de atuação do 4º BPM, com foco para estudo de caso no município de Guarabira/PB. Definimos os seguintes objetivos específicos: a) identificar os dados da área pertencente ao 4º Batalhão de Polícia Militar de Guarabira/PB; b) caracterizar a situação econômica e as condições de vida da população urbana periférica e os índices de violência; c) estudar a relação entre a cidade central e os destacamentos e seus bairros periféricos, como geração de problemas decorrentes do crescimento desordenado enquanto geradores de situações de violência urbana e d) apresentar dados estatístico levantados pelo 4º BPM sobre a violência urbana em Guarabira/PB e cidades circunscritas, juntamente com o reflexo destes dados para a sociedade local.

Para efeitos do estudo consideramos que o 4º BPM se estrutura em três unidades consideradas como Companhias intermunicipais de segurança público, sendo elas: 1º CIA, que compreende as cidades de Guarabira/PB, Pirpirituba/PB, Pilões/PB, Cuitegi/PB, Araçagi/PB e Pilõezinhos/PB; 2º CIA, representada pelos municípios de Alagoa Grande/PB, Juarez Távora/PB, Alagoinha/PB e Mulungu/PB; e 3º CIA formada pelos municípios de Belém/PB, Sertãozinho/PB, Duas Estradas/PB e Serra da Raiz/PB, Caiçara/PB e Logradouro/PB.

A cidade de Guarabira/PB tem varias atividades socioeconômicas, mas a feira livre corresponde a que mais demonstra a desorganização do centro de Guarabira/PB,

num local totalmente inadequado com pessoas disputando espaços com carros, além de animais como cães, cavalos, cabras, etc. O local onde estão presentes várias classes sociais, causando vários tipos de ocorrências, local este de total cuidado para as pessoas que fazem a segurança pública do município.

O centro de Guarabira/PB dá acesso a vários bairros, mas com a falta de planejamento esses bairros foram crescendo desordenadamente fazendo com que vários problemas surgissem ao longo do tempo. Problemas que são graves como falta de emprego, uma educação não tão qualificada, falta de estrutura familiar, fazendo com que os seres humanos com problemas sociais passem a pensar negativo, procurando meios complicados para o seu sustento e da sua família. Enfim transtornos que causam muitos problemas porque não foi feito um planejamento para a organização da cidade e das famílias (BEZERRA; MARIANO NETO, 2013).

A importância dessa pesquisa reside no fato de tornar público o crescimento desordenado e os índices de criminalidade, no Brasil que afeta os Estados, principalmente o da Paraíba, a cidade Guarabira/PB e áreas vizinhas, as quais pertencem ao 4ºBPM. Como policial militar e como estudante de geografia, foi um dos temas que nos chamou a atenção, pois durante a disciplina Geografia Política e Geopolítica, ministrada pelo orientador deste estudo, que nos despertou o interesse pela pesquisa, pois o referido professor nos apresentou o trabalho de Marcondes Filho (1990) em que o autor trabalha com o tema da violência política em meio aos conflitos e disputas por territórios.

Daí a escolha em fazer um estudo mais focado no tema da violência urbana em cidades pequenas e médias como é o caso da cidade de Guarabira/PB, no estado da Paraíba. O tema da violência urbana é recorrente em todos os cursos de formação oferecidos pelo 4º BPM, entre os quais, tivemos oportunidade de assistir palestras e seminários sobre, violência doméstica, sobre abordagens, de ações sociais, entre outros temas que são tratados no dia-a-dia dos profissionais da segurança pública. Nesse caso, trabalhamos com os dados oficiais do 4º BPM complementando com a experiência empírica de 10 anos na vida militar, com os quais fortalecemos nossa linha de análise geográfica.

Acreditamos que o estudo poderá nortear as autoridades públicas para um planejamento urbano preocupado com a segurança pública de qualidade e viável aos seus moradores e visitantes, que buscam os caminhos do desenvolvimento com planejamento e sustentabilidade que se torna referência e exemplo de cidadania. A gestão do espaço urbano é uma das mais importantes bases para as políticas públicas de segurança, metas tratadas pelos comandantes do 4º BPM como desafios para a excelência.

A base teórica precisa ser tratada de duas maneiras, em primeiro lugar, não existem referências específicas sobre o tema na escala local o que nos levou para o levantamento dos dados oficiais fornecidos pelo comando do 4º BPM, a partir da 3ª Seção que trabalha com estatística, planejamento de operações e digitalização de dados e tabelas a partir dos dados estatísticos que foram tratados analiticamente, assim como da 1ª Seção que trabalha com documentação, dados de militares, contingente total do batalhão e parcial de cada companhia. O segundo se baseou em referências gerais sobre a geografia da violência e das condições geográficas de organização do espaço urbano de Guarabira/PB, em autores como Mariano Neto, Arruda (2010, 2013 e 2015) que organizaram várias pesquisas sobre Geografia e Território – Planejamento urbano rural e ambiental, nos quais aparecem capítulos que tratam sobre ocupações desordenadas e a transformação territorial em bairros da cidade de Guarabira-PB (MARIANO NETO, BEZERRA, 2013).

Nosso campo geográfico de investigação é a cidade na perspectiva do espaço urbano (SANTOS, 2008), onde se argumenta que o espaço urbano é marcado por contradições sociais, econômicas e culturais. Nessa mesma perspectiva autores como Carneiro e Sant'Anna (2009), organizam uma pesquisa sobre Cidades: olhares e trajetórias, em que destacam temas como habitação e segregação social a partir de bairros da zona norte e sul do Rio de Janeiro; praias e morros, entre outros temas como o estudo “Quem pacifica o pacificador e quem tem medo do ‘caveirão’?” As representações da violência segundo jovens da favela do Rio de Janeiro (ROCHA, SOUSA e SILVA FILHO, 2009). Como vemos existe diversos estudos sobre violência urbana em grandes centros urbanos como Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Recife e outras capitais. Loco a relevância do tema na perspectiva geográfica.

A pesquisa é quantitativa e teórica, uma vez que nos propomos em analisar as situações de violência em Guarabira/PB, a partir de dados oficiais do 4º BPM, bem como, a base de dados gerais da Central de Operações Policiais Militares (COPOM), mais conhecidas como o setor de telecomunicações, do qual o pesquisador trabalha internamente e que foi possível acompanhar as centenas de ligações e/ou contatos de denúncias da população em geral, sobre situações de violência (agressões, roubos, furtos, violência doméstica, ligações anônimas sobre armamentos ilegais e drogas nas comunidades), assim como ocorrências das companhias ligadas ao 4ºBPM que são registradas na sede local.

O estudo conseguiu expor através dos dados que existe uma clara segmentação das situações de violência urbana entre os bairros periféricos de Guarabira/PB se comparados com os índices de violência dos bairros mais nobres, como acontece em bairros de elites e periféricos dos grandes centros urbanos do país. O outro aspecto do estudo foi para o fato de que a violência tem crescido em toda a região, conforme os dados estatísticos do 4º BPM, como uma tendência urbana brasileira e até certo ponto, mundial.

Com o estudo foi possível considerar que a geografia pode aprofundar ainda mais os estudos sobre a violência no espaço urbana e apontar caminhos para as políticas de planejamento e para a constituição de ações espaciais que possam subsidiar os agentes das forças de segurança sobre uma cartografia da violência a formas em combatê-la, com inteligência e conhecimento espacial.

2 REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLÓGICO

A pesquisa foi estruturada metodologicamente em três momentos: Levantamento de dados e de referências; 2) Pesquisa de campo com registro de imagens, entrevistas semiestruturadas e; 3) Análise geográfica dos dados. Na medida em que a pesquisa foi se desenvolvendo, o pesquisador tratou de levantar dados sobre ocorrências nas cidades pertencentes ao batalhão, assim como suas ligações com o local pelo qual trabalha e o convívio com os demais componentes na área militar.

A revisão de literatura contou com um referencial teórico combinado entre os autores que trabalham com a geografia urbana para que o trabalho ganhasse maior sustentação em sua abordagem empírica. Nesse sentido, foi possível levantarmos dados sobre as questões urbanas no Brasil, para chegarmos ao estudo de caso dentro do município de Guarabira/PB.

2.1 REVISÃO DE LITERATURA

O trabalho mostrará diversos casos que ocasiona ou ainda são causas da violência urbana nesta área pela qual foi estudada, assim como em diversas partes do mundo, como: crescimento urbano desordenado, falta de estudo qualificada, desemprego, desterritorialização, violência doméstica, famílias desestruturadas, entre outros.

Através do predomínio de novos padrões de uso de espaço pelos seres humanos é que teremos em diversas partes do meio urbano um crescimento desordenado que nada mais é que um fenômeno que caracteriza o local, como se é feito determinadas construções, sem se planejar como serão os problemas futuros e não se dar pelo crescimento populacional ou de tamanho da população das cidades. O crescimento urbano sem planejamento provoca intensos impactos nas áreas urbanas e isso se dar em determinados locais ou espaços vazios tirando o ambiente de sua forma natural com impactos cada vez mais intensos e difusos sobre o meio (PERCI, 1995). De acordo com Oliven (2009), para se chegar a esses impactos um dos processos são a desterritorialização e migração campo-cidade. A desterritorialização se dá devido a fenômenos que se originam num espaço e que acabam migrando para outros (ver Giddens, 1991 e Canclimi, 1997). Esse conceito só faz sentido se for associado ao reterritorialização, pois as ideias e os costumes saem de um lugar mais entram noutra, no qual se adaptam e se integram.

Para Corrêa (2006) a população nas cidades cresceu rapidamente, havendo a concentração de um grande número de pessoas formando aglomerados, favelas e vilarejos que foram se gerando o fenômeno da conurbação urbana, acontecendo assim, um processo de transformação por completo nas condições de vida dos habitantes

urbano. Tal fenômeno traz como consequências diversos processos sociais e uma variedade de problemas que surgem a partir da soma de populações que passaram a se amontoar nestes locais de moradia, e um dos maiores problemas é o crescente índice da violência urbana.

Para Goitia (1992) como se desenvolve as cidades e a formação das formas da vida urbana são fenômenos que melhor demonstra e caracteriza as diversidades da civilização contemporânea. A cidade não é recente ao longo de um processo histórico secular, observa a migração da população rural para as cidades. Ainda segundo o autor supracitado, um dos pontos bases do período contemporâneo, é que o índice demográfico nesse período era de forma muito lenta, e por isso não se via o crescimento dos grandes centros urbanos. Contudo, nas últimas décadas, tem sido ao contrario, o crescimento das cidades está sendo superior aos planejamentos urbanos previstos pelas autoridades. As cidades se tornaram palcos de conflitos de todas as ordens e os problemas da violência urbana como: brigas, assassinatos, feminicídios, roubos, latrocínios, tráfico de drogas, violência doméstica, etc.

Para Abiko (1990) devido está havendo um crescimento desordenado sem ser planejado como na ideia acima, nos mostra que as situações habitacionais nos grandes centros urbanos nos transparece que as soluções encontradas pela população para resolver a falta de um teto podem ser caracterizadas dos diferentes tipos de moradia, tais como cortiços, casas precárias de periferias, barracos de favela e os sem tetos, sem condições de higenes básicas e com o desemprego é uma das causas que leva parte da população a opção do roubo, furto, entrar em atrito por um espaço, chegando assim ao contexto da violência urbana nas cidades.

Santos (2007) afirma que suas condições, seu modo de vida em um lugar é onde determina o valor que cada pessoa tem esse tipo de distorção, contribui para que o homem passe literalmente a valer em função do lugar onde habita. Tudo isso deve ser corrigido, em nome da cidadania. Compreendemos que o ator argumenta sobre as desigualdades sociais e observamos que os conflitos e os focos da violência estão relacionados às condições de pobreza e de falta de oportunidades para as pessoas.

Essa ideologia nos mostra que tem que ser mudado esse conceito o mais rápido possível, não é o lugar, ou a casa, como você se veste que diz quem é você, a violência

esta aí devido a falta de conhecimento, vivemos num mundo onde existe emprego para uns e para outros não, levando essas pessoas a pensamentos negativos.

Os grandes centros urbanos do Brasil não param de crescer, pois esse crescimento é feito de forma desordenada, com pouco ou sem nenhum planejamento. Por isso Carlos (2007) argumenta que a paisagem urbana e a cidade nos abre a perspectiva de entendermos, o urbano, a sociedade e a dimensão social do histórico urbano. No espaço urbano, por exemplo, fundem-se os interesses da capital, a ação do estado e a luta dos moradores como forma de resistência contra a segregação no espaço residencial e pelo direito à cidade.

Em muitos casos, existem as ocupações desordenadas e consideradas irregulares, obrigando o Estado a impedir tais ocupações, chamando as forças de segurança para reprimir ocupações, as quais terminam por ter uma reação da população em que ocorrem conflitos entre policiais que cumprem ordens de despejos e populações que resistem as ordens.

Diante disso, Carlos (2007) diz que esses espaços desiguais são evidentes que os bairros se diferenciam também pelo movimento de frequências nas ruas, nos chamados bairros nobres, onde residem à população de alta renda, as ruas vazias. “Nos bairros populares com a população de baixo poder aquisitivo, a rua é quase uma extensão da casa, o uso diferenciado da cidade demonstra que esse espaço se constrói e se reproduz de forma desigual e contraditória”.

A urbanização desordenada é repleta de segregação espacial, onde se misturam: áreas centrais, periféricas e vazias com grandes diferenças em sua paisagem. Os bairros vão surgindo sem nenhum controle e sem nenhum planejamento por parte das prefeituras ou órgãos públicos. Como os espaços surgem mediante as questões históricas e comportamentos da sociedade (SANTOS, 2007).

Corroborando com Santos (2007), a própria constituição urbana periférica já é marcada por uma violência social, que se chama pobreza e esta é seguida pelo conflito interno entre as necessidades humanas e a busca pela sua manutenção. Em muitos casos, a pobreza leva às pessoas as práticas de crimes, a falta de educação levam as pessoas a ignorância e a prática de violência. O uso de drogas e de álcool retiram as

pessoas de sua sanidade e lhes levam as práticas de violência até mesmo contra os seus familiares.

A violência, segundo Hayack (2009, p.3) deve ser considerada como um fenômeno psicossocial resultante da complexidade dinâmica que emerge da vivência no meio da sociedade. Neste contexto, o fator social exerce protuberante influência, pois é marcado por variações de cunho axiológico atrelado ao contexto histórico e cultural, o que implica dizer que a partir desta mudança relacional humana é que a sociedade cria novos conceitos aptos a identificar os bens ou valores a serem resguardados, isso certamente influencia o trato jurídico do problema, seja asseverando penas ou, noutra via, amenizando-as ou até tratando determinados fatos como penalmente irrelevantes. Assim, verifica-se um conceito de violência contextualizado de acordo com as peculiaridades temporal, espacial e cultural.

De acordo com Martins de Almeida, Pasa e Scheffer (2009) dentre os aspectos envolvidos com o uso do álcool, verifica-se importante associação com o meio social favorável ao uso, isto é, onde a prática do beber é considerada comum; classe socioeconômica e nível de escolaridade baixo; histórico familiar de alcoolismo; predisposição genética; pobre relacionamento com os pais, alta prevalência de transtornos mentais e violência. Desta forma, considera-se o uso do álcool como problemas que estão sendo vividos no momento, onde o ser humano acaba em muitos casos entrando no mundo da criminalidade ou até do uso da força contra familiares ou qualquer um que se cruza em seu caminho.

De acordo com Cardia e Schiffer (2002) o desemprego aparece muito forte em diversas regiões do país, evidenciado pelo número de chefes de família sem renda ou com renda muito baixa; a falta de equipamentos de lazer e de acesso à cultura explica a importância atribuída ao não ter o que fazer. Esses dois aspectos estão associados ao uso de drogas e ao alcoolismo, à depressão e à violência familiar. Ou seja, há consonância entre os problemas identificados nos dados secundários e os problemas percebidos como muito graves pelos moradores.

Assim, Silva (2014) expressa que a violência pode ser abordada sob diferentes pontos de vista, haja vista a sua amplitude e complexidade, logo as diversas ciências hoje existentes podem tratar sob o tema, sem chegando ao esgotamento do assunto.

Isso é importante, pois, mesmo diante do esforço deste trabalho em abordar a violência de uma forma geral, outros pesquisadores também poderão fazê-lo sem que se utilize plenamente o arcabouço fático, teórico e metodológico que cerca o tema.

Por isso, uma das causas pela qual a violência, principalmente nos países subdesenvolvidos, vista em grandes centros é a desigualdade social, onde famílias com uma pequena renda ou quase sem, ocasiona assim vários problemas como foi citado pelo autor acima, no uso de entorpecentes, ao álcool de uma forma geral, depressão por causa dos problemas sociais, e um que esta em grande evidencia no momento é a violência doméstica, não apenas contra a mulher, mas também contra o homem, criança e idosos.

2.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Optamos em trabalhar com a Análise Geográfica do Espaço Urbano a partir da pesquisa empírica, com um trabalho de campo dentro de uma área pertencente ao 4ºBPM, assim como experiências vividas durante meus dez anos de serviço internos dentro desta instituição de segurança pública do estado da Paraíba. Nestes trabalhos de campo, foi possível identificarmos que a urbanização do centro da cidade em direção as partes periféricas aconteceram de forma desordenada criando problemas que se arrastam ao longo da historia até os dias de hoje.

Nossa base metodológica baseia-se na observação participante e trabalho empírico (BECKER et al, 1999 p.47), pois já começamos a nos envolver com o tema, desde que nos tornamos efetivos da Polícia Militar do Estado da Paraíba, a partir de 2009. Logo, participamos da PM há exatos dez anos e desde que entramos no curso de geografia, foi pensado em como trabalhar com esse tema da violência urbana em estudos de geografia.

A pesquisa foi realiza a partir de observações *in loco*, onde identificamos alguns problemas, numa segunda etapa de gabinete pesquisei referencias bibliográficas sobre o assunto em que demonstramos a existência de vários trabalhos de pesquisa na área

de estudo. Os principais exemplos de pesquisas são: Carlos (2007); Abiko (1990); Santos (2007); Goitia (1992) entre outros.

Dentro da pesquisa documental, utilizamos dos dados fornecidos pelo 4º BPM, em especial, os dados da 1ª Seção (P1 e P3), que tratam os dados oficiais de ocorrências e sistematização dos dados obtidos. Também foram adquiridos das três Companhias (1ª, 2ª e 3ª CIA's) e seus destacamentos operacionais.

As imagens coletadas foram feitas a partir das redes sociais do 4º BPM, bem como de portais de notícias da região imediata de Guarabira. As imagens escolhidas são todas de domínio público, mas fizemos para evitarmos identificações pessoais.

Também foram coletados dados e imagens do IBGE que serviram para representação demográfica, bem como dados cartográficos de representação dos municípios em que atua o 4º BPM em suas diferentes companhias operacionais.

O caminho traçado para este estudo se limitou ao traçado urbano de Guarabira, apesar de argumentarmos sobre os contornos territoriais do 4º BPM, pois sabemos que existem muitos dados e isso se tornaria muito amplo e dificultaria uma análise mais aprofundada, que não cabe nas dimensões de um artigo científico para a conclusão do curso de graduação. Mas, a ideia é darmos continuidade a pesquisa em um nível de especialização e/ou mestrado, considerando a análise dos dados em todo o 4º BPM.

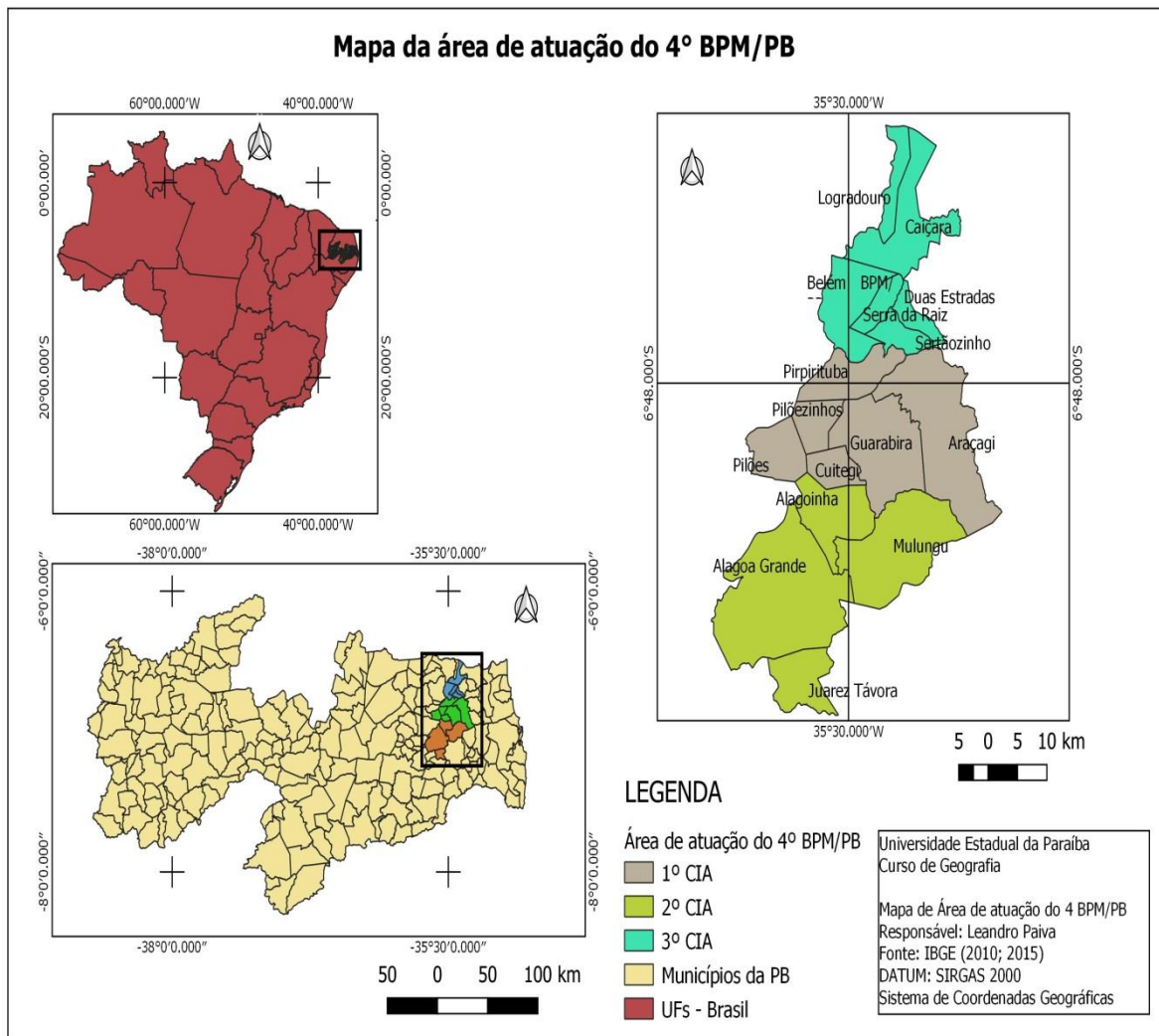
Aqui fizemos o recorte por três áreas de atuação do 4º BPM: Guarabira/PB, Alagoa Grande/PB e Belém/PB, que representam as sedes das três companhias sob jurisdição do 4º BPM.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O capítulo três foi organizado em quatro partes, sendo a primeira sobre um breve histórico sobre o 4º Batalhão de Polícia Militar do Estado da Paraíba, logo em seguida a 1ª Companhia; depois sobre a 2ª Companhia e por fim sobre a 3ª companhia de Segurança Pública do 4º BPM, a partir dos dados estatísticos oficiais de ocorrências registrados em cada uma das três companhias. Nestes capítulos aprofundamos em maiores detalhes as ocorrências de violências registradas na zona urbana de

Guarabira/PB, Alagoa Grande/PB e Belém/PB, como as sedes das três companhias como foco central do estudo (Figura 01).

Figura 01 – Área de Circunscrição do 4º BPM na Região Imediata de Guarabira/PB.



Fonte: Adaptado por Leandro Paiva, IBGE (2010;2015)

A área de circunscrição do 4º BPM abrange grande parte da região imediata de Guarabira (IBGE, 2017), mas também engloba áreas do brejo paraibano. Eram 56 municípios, tendo diminuído para 26 e agora atua em 16 municipalidades da regional Guarabira. Na figura 01 temos o mapa do Brasil destacando o Estado da Paraíba e um mapa regional delimitando as três companhias pertencentes ao 4º BPM.

O município de Guarabira/PB, que se localiza na região imediata de Guarabira (IBGE, 2017) que abrange os municípios de: Pirpirituba/PB mais ao norte,

Pilõesinhos/PB a noroeste, Cuitegi/PB a oeste, Alagoinha/PB ao sudeste, Mulungu/PB ao sul e Araçagi/PB a leste e todos esses municípios que hoje fazem divisa com Guarabira antigamente já fizeram parte do seu território (SOUZA FILHO, 2014). Possui uma área de 165,744 km² (IBGE-2018) com densidade demográfica de 333,80 hab/km² (IBGE-2010) e população estimada em de 58.492 habitantes (IBGE-2018) e Guarabira/PB se localiza a 105 km da capital João Pessoa/PB (CPRM, 2005 e IBGE, 2014). Nesta cidade é onde está instalado o 4ºBPM, onde está inserido a 1ªCIA.

Ainda segundo Souza Filho (2014) nas últimas décadas a maioria dos municípios acima citados eram distritos de Guarabira e com o passar dos anos conseguiram a sua emancipação política, mas ainda prevalece a dependência socioeconômica e influência política de Guarabira/PB. Com o passar dos anos, estas novas municipalidades cresceram demograficamente e passaram a apresentar maior ocorrência de problemas de violência, por isso foi formada a 1ª CIA do 4ºBPM, para tratar das questões internas a Guarabira/PB e as 2ª e 3ª CIA's para atender aos demais municípios circunscritos.

Guarabira/PB é uma cidade polo na qual congrega as cidades pertencentes as três companhias pertencentes ao 4ºBPM (Região Imediata de Guarabira) e tem uma grande importância no estado da Paraíba em relação aos aspectos econômicos, sociais e políticos. Segundo Lucena (2008), seu território está localizado na Mesorregião do Agreste Paraibano, na Zona Fisiográfica "Agreste e Caatinga Litorânea", que é equivalente a microrregião homogênea do Piemonte da Borborema e envolvem 17 municípios. O município também faz parte da microrregião de Guarabira que a qual conta com 14 municípios.

A cidade de Guarabira/PB tem uma localização geográfica estratégica para a população, pois tem uma distância razoável da capital do Estado da Paraíba (João Pessoa/PB) e de estados vizinhos como: Pernambuco e Rio Grande do Norte, tendo em média 90 km do litoral e também das cidades como, João Pessoa/PB e Campina Grande/PB e com média de 250 km para Natal/RN. E todas essas cidades possuem grande potencial turístico (IBGE, 2014). Essa aproximação tanto é positiva em aspectos socioeconômicos, quanto é negativa em relação aos problemas de violência geradas a partir dos fluxos de pessoas e interesse excuro, para práticas criminais, como tráfico de drogas, assaltos, roubos entre outros.

3.1 QUARTO BATALHÃO DE POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA

O 4º Batalhão foi fundado em 02 de fevereiro de 1974, inicialmente como um Pelotão oriundo do 1º Batalhão de Polícia Militar, com sede na capital paraibana, em 20 de agosto de 1975, o decreto lei nº 3.585, transferia o pelotão do 1º BPM de João Pessoa para cidade de Guarabira-PB, com a denominação de 4º Batalhão de Polícia Militar. (<http://aspirantes88.blogspot.com/2010/08/site-do-4-bpm-da-policia-militar-da.html>) (Figuras 02 e 03):

Figura 02 - Portão principal para pedestre do 4º BPM, Guarabira/PB.



Figura 03 - Principal entrada do 4º BPM, Guarabira/PB.



Fonte: Arquivo do autor, abril de 2019.

Ao longo de seus 45 anos de serviço prestados a comunidade do Brejo, o 4º BPM teve vários comandantes e atualmente é comandado pelo Tenente Coronel Gilberto Felipe da Silva. São inúmeras modalidades de policiamento executadas por esta unidade de tropa, a saber: Policiamento Ostensivo (PO); Rádio Patrulhamento (R/P), conhecido como Rádio Patrulha; Companhia de Policiamento Especial (CPE), formada pela: ROTAM, CICLOPATRULHA E FORÇA TÁTICA; policiamento de guarda, responsável pela guarda do batalhão, policiamento de guarda de cadeias e presídios,

com um quantitativo de 382 militares efetivos, 03 soldados temporários (SAV) e 60 militares da Guarda da Reserva (GMR) (Entrevista com a responsável pela 1ª Seção, em maio de 2019).

A partir das observações, enquanto membro do 4º BPM foi possível anotar que os patrulhamentos de Choque e de Trânsito já pertenceram a este batalhão, mas hoje são companhias independentes pertencentes a outros batalhões, mesmo assim estão localizadas na cidade de Guarabira/PB e apoiam as áreas circunvizinhas a área do 4ºBPM, como de outros batalhões pertencentes ao CPR-I.

Na área social o batalhão faz um trabalho de policia comunitário, assim como também de ação social com o Programa Educacional de Resistência as Drogas e Violência (Proerd) que ministra aulas para crianças de escolas publicas do 4º ano. Esta unidade contava anteriormente com a responsabilidade de 56 municípios, após a nova divisão geo-administrativa passou a atender apenas 26 tendo uma população estimada em 400.000 habitantes (Figuras 04 e 05):

Figura 04 - Programa Educacional de Resistência as Drogas e Violência (Proerd) do 4º BPM, Guarabira/PB



Figura 05 – Equipe de Policiais militares instrutores do Proerd. 4º BPM, Guarabira/PB.



Fonte: Setor de relações publica do 4ºBPM, em janeiro de 2018.

Os dados obtidos através do blog aspirantes 88 nos deram a base para compreendermos que o volume populacional é significativo para uma corporação que conta com menos de 400 policiais, somados ainda a 03 soldados temporários (SAV) em trabalhos apenas internos e 60 homens da guarda da reserva com trabalhos internos

também. (<http://aspirantes88.blogspot.com/2010/08/site-do-4-bpm-da-policia-militar-da.html>).

A partir de 2016 o 4º BPM passou por uma divisão, com três companhias e 16 cidades. Na cidade de Guarabira está a sede do 4º BPM, aquartelado ainda a 1ª Cia sob sua circunscrição 05 cidades. O Batalhão possui ainda duas subunidades, que são a 2ª Cia com 04 municípios sob sua responsabilidade, sediada na cidade de Alagoa Grande, e a 3ª Cia com sede na cidade de Belém, abrangendo 06 municípios.

Esclareceremos melhor como estão distribuídas as três companhias em relação aos municípios, com seus dados demográficos e o contingente militar que atende a cada uma dessas unidades operacionais do 4BPM, considerando-se o combate a violência e a defesa civil e patrimonial da sociedade local e regional.

Figura 06 – Trabalhos integrados entre as policias militares e civis. 4º BPM, Guarabira/PB.



Figura 07 - Cumprimento de mandado de prisão. 4ºBPM, Guarabira/PB.



Fonte: Setor de relações publica do 4ºBPM, em janeiro de 2018

As ações são de total responsabilidade das forças de segurança pública circunscritas ao 4º BPM, além da policia militar existem ainda em Guarabira a Policia Civil que em diversos momentos tem um trabalho integrado, dezenas de empresas de segurança privada que realizam a guarda de patrimônios, inclusive públicos e controlados por iniciativas terceirizadas (Figuras 06 e 07).

Figura 08 - Apreensão de notas falsas. 4ºBPM, Guarabira/PB



Figura 09 - Recuperação de motos roubadas, 4ºBPM, Guarabira/PB.



Fonte: Setor de relações publica do 4ºBPM, em janeiro de 2018.

Em linhas gerais, apresentamos as primeiras ações conjuntas em que atuam os comandos de operações, forças especiais e inteligência do 4º BPM em parceria com a Polícia Civil e a Companhia de Policiamento de Transito da Paraíba (CPTRAN). Como demonstrado pelas imagens, em diferentes ações é possível inibir a violência e capturar patrimônios, roubados, furtados e até dinheiro falso e drogas que são traficadas e vendidas na área de operação do 4º BPM (Figuras 08 e 09).

3.2 - PRIMEIRA COMPANHIA DO 4º BPM

Nesta companhia com sede no próprio batalhão, tem um contingente de mais de 200 homens/mulheres, com reforço de mais de 50 homens/mulheres da Companhia de Policiamento Especial (CPE), com uma área de abrangência subdividida em uma companhia (Guarabira/PB) e nos destacamentos de (Pilõezinhos/PB, Pilões/PB, Araçagi/PB, Pirpirituba-PB e Cuitegi-PB).

Na tabela abaixo tomamos por base dados oriundos da 3ª Seção, que nos mostra uma quantidade maior de ocorrências em abril de 2017, mandados de prisões cumpridos em apoio a fórum local entre janeiro e fevereiro de 2017 assim como uma grande quantidade de entorpecentes apreendidos entre janeiro e fevereiro de 2017.

Crimes e apreensões com um número bem pequeno entre os meses de janeiro e fevereiro de 2017 as altas (Tabela 01). Os dados estatísticos das demais cidades pertencentes a esta companhia, estão no Anexo (A).

Tabela 01 – Dados da violência da 1º Cia do 4ºBPM, na cidade de Guarabira/PB

MUNICÍPIO DE GUARABIRA	2.0.1.6						2.0.1.7					
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Ocorrências Atendidas	182	170	163	170	174	125	158	145	143	199	140	126
Crimes Violentos Letais Intencionais	1	4	0	1	2	2	1	2	1	3	1	0
Pessoas Presas em Flagrante por Crime	12	19	9	16	15	22	30	16	24	18	29	10
Pessoas Apreendidas em Flagrante por Contravenção	7	8	6	11	5	8	10	7	3	9	6	5
Menores Apreendidos em Flagrante por Ato Infracional	3	7	7	1	4	3	4	4	6	3	6	4
Armas de Fogo Apreendidas	1	2	1	1	2	0	4	0	5	2	3	1
Veículos Recuperados (Restrição Roubo/Furto)	1	0	0	2	0	2	2	1	1	1	2	1
Cumprimentos de Mandados de Prisão de Pessoas	3	3	2	3	5	5	10	7	10	4	3	3
Cumprimentos de Mandados de Apreensão de Menores	0	1	0	1	1	0	1	0	0	0	1	1
Maconha Apreendida (Por Peso em g)	0	400	0	4965	3000	0	24350	0	500	0	2000	148
Maconha Apreendida (Por Tablete)	0	0	0	8	2	1	8	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Porção)	0	23	0	41	22	29	33	0	5	3	7	14
Crack Apreendido (Por Peso em g)	0	0	0	0	50	0	234	400	0	0	0	0
Crack Apreendido (Por Porção)	0	23	0	0	29	0	8	0	10	10	21	13
Cocaina Apreendida (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cocaina Apreendida (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	8	0	0	0	0	0

OBSERVAÇÕES:

1. A quantidade total de droga apreendida é a soma entre as divisões (Porção, Peso e Tablete).
2. A quantidade total de prisões é a soma entre as divisões (Prisões, Apreensões e Cumprimentos de Mandados de Prisão e Apreensão)
3. O Período em análise diz respeito à área atual do 4º BPM (Após Criação da 7ª CIPM)

Fonte: 3ª Seção do 4ºBPM

Em Guarabira-PB, já que é a sede da companhia, ela não é responsável apenas pelos destacamentos, como também pela Guarda do Batalhão, Guarda do Presídio Vicente Claudino de Pontes e da Penitenciária João Bosco Carneiro, pelo Policiamento Ostensivo das cidades pertencentes a Companhia, pela Companhia de Policiamento Especial (CPE).

Vale ressaltar que o êxito em diversas ocorrências na cidade de Guarabira é devido a outros órgãos de segurança presentes nessa cidade em trabalho conjunto com a instituição Polícia Militar.

Temos de Setor de telecomunicações (COPOM) a base de todo o batalhão onde conseguimos deslocar, indicar e posicionar toda a tropa dentro do meio urbano das 14

idades de jurisdição ao 4ºBPM. Outro policiamento de grande valia é o poder e agilidade para chegar a nossas ocorrências das motocicletas do pelotão da Rotam e das bicicletas do pelotão do Ciclo Patrulha, onde foi possível ver uma diminuição grande de ocorrências em nossa área. (Figuras 10 e 11).

Figura 10 – Setor operacional de telecomunicações e inteligência do 4º BPM, Guarabira/PB.



Figura 11 - Policiamento com motocicletas do 4º BPM, Guarabira/PB.



Fonte: Setor de relações publica do 4ºBPM, em janeiro de 2018.

Como na cidade de Guarabira/PB temos a sede do batalhão, por isso existe um número maior de efetivo e de viaturas que ainda é pequeno em relação à população.

O efetivo é aumentado no começo e no meio do ano por outros batalhões devido às festividades de padroeira, carnaval e outros eventos sociais e culturais nessas localidades. Em muitos casos existem situações de violência e criminalidade, pois nesses períodos aumentam os fluxos de pessoas, automóveis e motocicletas, atraindo ações criminais como a venda de drogas, roubos, furtos, entre outros delitos.

O 4º BPM cobre os espaços de grande movimentação pública como feiras livres e festas de emancipação política, juninas e de padroeiras, eventos culturais típicas do interior paraibano. (Figuras 12 e 13):

Figura 12 – Ronda na feira livre de Guarabira. 4ºBPM



Figura 13 – Policiamento da Festa da Luz, 4ºBPM, Guarabira/PB.



Fonte: Setor de relações publica do 4ºBPM, em janeiro de 2018.

Para a prevenção da criminalidade há operações nos três turnos do dia, operações essas denominadas como Saturação, Nômade, Cidade Segura, Natalina entre outras, em diversas áreas do batalhão. (Figuras 14 e 15)

Figura 14 – Operações com o apoio do pelotão de CHOQUE no 4ºBPM, Guarabira/PB



Figura 15 – Materiais apreendidos nas operações pelo 4ºBPM, Guarabira-PB



Fonte: Setor de relações publica do 4ºBPM, em janeiro de 2018.

Nas operações realizadas pelo 4ºBPM temos o apoio aéreo também de muita importância e valia dos helicópteros Acauã 01 e 02, para obtermos uma base e imagem

melhor da área a ser estudada, e da CPTRAN, com a averiguação de carros e motos que culminam em varias apreensões de armas, drogas, cumprimento de mandados de prisão e de veículos com emplacements atrasados, restrição de roubos/furtos ou adulteração em algumas partes do veiculo. (Figuras 16 e 17)

Figura 16 – Apoio aéreo na área do 4ºBPM, Guarabira/PB



Figura 17 – Apoio da Companhia de transito ao 4ºBPM, Guarabira/PB



Fonte: Setor de relações publica do 4ºBPM

3.3 - SEGUNDA COMPANHIA DO 4ºBPM

A cidade de Alagoa Grande possui uma área de 320.563 km² (IBGE-2018) com densidade demográfica de 88,84 hab/km² (IBGE-2010) e população estimada em de 28.623 habitantes (IBGE-2018). Sua sede esta situada na cidade de Alagoa Grande/PB com mais de 50 homens e mulheres, distribuídos entre a companhia e os destacamentos de (Juarez Távora/PB, Mulungu/PB e Alagoinha/PB).

De acordo com a tabela, os maiores índices de ocorrências são no final de 2016 devido festividades de fim de ano e um fluxo maior de imigrantes que se alojam na favela do Cruzeiro como em alguns distritos como o do Zumbi e turistas, assim como também de julho a setembro de 2017 períodos de um evento festivo conhecido como “Os caminhos do frio”. Nota-se também nessa tabela que temos um elevado índice de veículos recuperados, devido a sua área ser extensa muitos desses veículos furtados

ou roubados serem abandonados nestas localidades (Tabela 02). Os dados estatísticos das demais cidades pertencentes a esta companhia, estão no Anexo (B).

Tabela 02 – Dados da violência da 2º Cia do 4ºBPM, na cidade de Alagoa Grande-PB

MUNICÍPIO DE ALAGOA GRANDE	2.0.1.6						2.0.1.7					
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Ocorrências Atendidas	16	22	13	23	27	31	20	17	22	33	25	21
Crimes Violentos Letais Intencionais	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2	0	0
Pessoas Presas em Flagrante por Crime	11	9	7	5	15	10	8	5	6	17	9	8
Pessoas Apreendidas em Flagrante por Contravenção	0	1	1	0	3	0	0	0	0	0	0	1
Menores Apreendidos em Flagrante por Ato Infracional	3	3	1	0	1	3	0	0	0	3	3	1
Armas de Fogo Apreendidas	3	0	0	0	0	1	2	0	1	3	0	1
Veículos Recuperados (Restrição Roubo/Furto)	4	4	2	2	3	0	2	1	3	2	0	1
Cumprimentos de Mandados de Prisão de Pessoas	2	1	0	0	0	1	0	1	0	3	0	1
Cumprimentos de Mandados de Apreensão de Menores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Tablete)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7
Maconha Apreendida (Por Porção)	2	2	0	0	0	3	0	2	0	0	1	0
Crack Apreendido (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crack Apreendido (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cocaína Apreendida (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cocaína Apreendida (Por Porção)	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

OBSERVAÇÕES:

1. A quantidade total de droga apreendida é a soma entre as divisões (Porção, Peso e Tablete).
2. A quantidade total de prisões é a soma entre as divisões (Prisões, Apreensões e Cumprimentos de Mandados de Prisão e Apreensão)
3. O Período em análise diz respeito à área atual do 4º BPM (Após Criação da 7ª CIPM)

Fonte: 3ª Seção do 4ºBPM

E bom falar que são localidades com uma área rural bem maior que as áreas urbanas. Em relação a 1º CIA notamos nos dados estatísticos que os números são bem mais reduzidos. As imagens abaixo mostram operações realizadas na entrada da cidade de Alagoa grande, como também na entrada da favela do Cruzeiro. (Figuras 18 e 19)

Figura 18 – Policiamento na entrada da sede da 2ª CIA do 4ºBPM, Alagoa Grande/PB



Figura 19 – Rondas na favela do Cruzeiro, na 2ª CIA do 4ºBPM, Alagoa Grande/PB



Fonte: Setor de relações publica do 4ºBPM, janeiro de 2019.

3.4 - TERCEIRA COMPANHIA DO 4ºBPM

A cidade de Belém/PB possui uma área de 100.153 km² (IBGE-2018) com densidade demográfica de 170,67 hab/km² (IBGE-2010) e população estimada em de 17.640 habitantes (IBGE-2018). Sua sede esta situada na cidade de Belém/PB com mais de 50 homens e mulheres, distribuídos entre a companhia e os destacamentos de Sertãozinho/PB, Duas Estradas/PB, Serra da Raiz/PB, Caiçara/PB e Logradouro/PB.

Esta companhia é a que apresenta um menor índice de ocorrências em relação às demais, mas é a localidade que tem um bom índice de imigrantes vindo do Rio Grande do Norte, por isso é que presenciamos um índice enorme de entorpecentes apreendidos. Os maiores registros de ocorrências nessa companhia são no final do ano de 2016 por causa das festividades e nos meses de julho de 2016 e junho de 2017 são no período das festas juninas na cidade local e nas cidades pertencentes a essa companhia. O que foi visto nessa pesquisa também foi um numero razoável de veículos apreendidos oriundos de alguma ocorrência tanto desse Estado como de Estados vizinhos e são abandonados nessa localidade. (Tabela 03). Os dados estatísticos das demais cidades pertencentes a esta companhia, estão no Anexo (C).

Tabela 03 – Dados da violência da 3º Cia do 4ºBPM, na cidade de Belém-PB

MUNICÍPIO DE BELÉM	2.0.1.6						2.0.1.7					
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Ocorrências Atendidas	14	14	7	8	18	14	8	11	8	13	5	8
Crimes Violentos Letais Intencionais	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Pessoas Presas em Flagrante por Crime	11	11	7	3	9	9	6	10	6	10	3	4
Pessoas Apreendidas em Flagrante por Contravenção	3	1	1	2	6	2	0	2	0	0	0	3
Menores Apreendidos em Flagrante por Ato Infracional	3	1	1	0	0	0	1	2	1	1	0	1
Armas de Fogo Apreendidas	4	1	0	0	0	2	0	1	1	0	0	1
Veículos Recuperados (Restrição Roubo/Furto)	2	1	1	3	7	0	1	0	0	0	0	1
Cumprimentos de Mandados de Prisão de Pessoas	0	0	0	1	2	2	2	0	0	0	1	1
Cumprimentos de Mandados de Apreensão de Menores	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Maconha Apreendida (Por Peso em g)	0	0	0	1000	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Tablete)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
Maconha Apreendida (Por Porção)	51	1	0	0	1	45	9	8	1	11	0	2
Crack Apreendido (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crack Apreendido (Por Porção)	0	0	0	0	0	29	0	0	0	0	0	0
Cocaína Apreendida (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cocaína Apreendida (Por Porção)	0	0	0	1	0	17	0	0	0	5	0	2

OBSERVAÇÕES:

1. A quantidade total de droga apreendida é a soma entre as divisões (Porção, Peso e Tablete).

2. A quantidade total de prisões é a soma entre as divisões (Prisões, Apreensões e Cumprimentos de Mandados de Prisão e Apreensão)

3. O Período em análise diz respeito á área atual do 4º BPM (Após Criação da 7º CIPM)

Fonte: 3ª Seção do 4ºBPM

Como já foi expresso na área da 3ªCIA, temos um grande fluxo de migrantes vindo do Rio Grande do Norte, onde abaixo podemos notar uma grande apreensão de entorpecentes, arma branca e arma de fogo, assim como uma motocicleta usada por um dos meliantes da quadrilha apreendida. (Figuras 20 e 21)

Figura 20 – Apreensão de motocicletas na área da 3ª CIA do 4ºBPM.



Figura 21 – Apreensão de drogas e armas na área da 3ªCIA do 4ºBPM.



Fonte: paraibaonline

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo fez uma análise geográfica sobre a violência urbana e consideramos que o processo de urbanização em Guarabira, se deu de forma desordenada, numa visão partindo do centro para bairros que se limita ao bairro/centro, da cidade, onde podemos identificar vários problemas de violência concentrados nos bairros periféricos e ações como roubos, furtos, ameaças e brigas de trânsito que comumente ocorrem no centro da cidade.

O crescimento desordenado de Guarabira em seu desenvolvimento urbano gerou uma cidade de segregações sociais e econômicas, com bairros periféricos e conjuntos habitacionais para populações de baixa renda, onde se identificam diferentes situações de violência urbana. Outro fator é observarmos que Guarabira e região não

possuem fortes atrativos econômicos que possam absorver toda a mão-de-obra oriunda da região, então a pobreza e o desemprego, acaba levando à população a marginalidade, a criminalidade, como forma de garantir o sustento das suas famílias.

Com relação à cidade de Guarabira/PB como a cidade polo para as ações do 4º BPM e por ser a maior cidade, registrou-se na sede do Comando Geral da Polícia Militar sua instalação e a partir daí, são definidos todos os comandos operacionais para as demais companhias que forma o 4º BPM. O registro mais importante é a evolução que esse sistema operacional das forças de segurança pública mantida pelos contribuintes e controlada pelo governo do Estado da Paraíba.

Anteriormente, o 4º BPM atendia mais de 56 municípios e um contingente populacional de mais de 300 mil habitantes, sob a guarnição de menos de 500 homens em operação. A partir de meados 2010, o governo do Estado da Paraíba passou a investir mais na organização territorial regional do 4ª BPM, criando novos batalhões e dividindo a área territorial do 4º BPM para 16 unidades municipais, com um contingente populacional de em média 130 mil habitantes e uma contingente policial com aproximadamente 380 militares.

As forças de segurança pública do estado da Paraíba e em especial o 4ºBPM, faz o que pode para coibir e acabar com os crimes e situações de violência urbana, tarefa difícil, pois o contingente policial se torna pequeno, quando comparado com o numero de habitantes e as diferentes atividades geradas pela sociedade local. Os órgãos públicos precisam adequar políticas públicas que sejam eficazes e deem assistência necessária com base em cada realidade dos municípios, pois registramos que a violência urbana se configura tanto nos grandes centros, quanto nos pequenos e médios, como é o exemplo das ações do 4ºBPM.

REFERÊNCIAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ABIKO, A. K. **habitação, favela e urbanização**. São Paulo, 1990, 235 p.

BECKER, Howard S; ESTEVÃO, Marco; AGUIAR, Renato. **Métodos de pesquisas em ciências sócias**. São Paulo: Hucitec, 1999.

BEZERRA, Mônica Alves; MARIANO NETO, Belarmino. **As ocupações desordenadas e a transformação territorial no bairro do Nordeste I**. In.: ARRUDA, Luciene Vieira de; MARIANO NETO, Belarmino (Orgs.). Geografia e Território – Planejamento urbano, rural e ambiental. João Pessoa, Editora Ideia, 2013, Vol. II.

CARLOS, A.F.A. **O espaço urbano: Novos escritos sobre a cidade**. Ana Fani Alessandri Carlos. São Paulo: FFLCH, 2007, 123 p.;

CARDIA, Nancy; SCHIFFER, Sueli. **Violência e desigualdade social**. In: Revista SBPC, 2002, p. 25- 31. Disponível em: Acessado em: 14 de julho de 2009.

CORRÊA, R. L. **Estudos sobre a rede urbana/** Roberto Lobato Corrêa. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006, 336 p. il.

GOITIA, F C. **breve historia do urbanismo**. Lisboa. Editorial presença, 1992, 226 p.;

HAYECK, Cynara Marques. **Refletindo sobre a violência**. Revista Brasileira de História & ciências sociais. Ano I, Número I, Jul. 2009. Disponível no site: <www.rbhcs.com>. Acesso em 22 Set. 2018

IBGE – **Instituto de Geografia e Estatística**. Brasília/DF, 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>> acesso: 20 de maio de 2019.

IBGE – **Instituto de Geografia e Estatística. Brasília/DF, 2017**. Disponível em: <https://mapas.ibge.gov.br/escolares/ensino-medio/mapas-estaduais>. Acesso em 20 de maio de 2019.

LEITE, M. E. e FRANÇA, L. S. **Reflexões sobre sustentabilidade humana: novo modelo de gestão ambiental da cidade**. Caminhos da geografia, Uberlândia, setembro de 2007, p.137-142;

LUCENA, Claudete Pereira do Nascimento. **O Território em Pedacos e a Formação Microrregional de Guarabira/PB (Especialização)**. Guarabira: UEPB/CH, 2008.

MARCONDES FILHO, Ciro. **Guerra e Paz: Violência Política**. 1ªed. São Paulo: Moderna, São Paulo, 1987.

MARTINS DE ALMEIDA, Rosa Maria; PASA, Graciela Gema; SCHEFFER, Morgana. **Álcool e violência em homens e mulheres**. Psicologia: Reflexão e Crítica, vol. 22, núm. 2, 2009, pp. 252-260. Universidade Federal do Rio Grande do Sul Porto Alegre, Brasil.

OLIVEN, Ruben George. "Cidades, territórios, identidades". In: CARNEIRO, Sandra & SANT'ANNA, Maria Josefina (Orgs). **Cidade: olhares e trajetórias**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

PERCI, R. **Desenvolvimento sustentável: território e sociedade**. Madrid: UNED, 1995, 68 p. (séries monográficas).

ROCHA, Viviane; SILVA, Filho, SOUSA, Dário. Quem pacifica "pacificador" e quem tem medo do "caveirão"? As representações da violência segundo jovens da favela no Rio de Janeiro. In: CARNEIRO, Sandra & SANT'ANNA, Maria Josefina (Orgs). **Cidade: olhares e trajetórias**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

SANTOS, Milton. **Técnica, Espaço, Tempo: Globalização e meio técnico-científico informacional**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

SANTOS, M. **O espaço do cidadão**. Milton Santos. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 7ª ed., 2007, 176 p.;

SILVA, Allan Jones Andreza. **Aspectos sociais e jurídicos da violência doméstica contra mulher em Guarabira/Paraíba-2014**. 118p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito). Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, Guarabira-PB, 2014.

SOUZA FILHO, A.A. **Enfoques geográficos sobre arborização Nordeste 1 – Guarabira/PB**. Trabalho de Conclusão de Curso, graduação em Geografia, Guarabira:UEPB, 2014, 85 p.;

TORRES, Marcelo Andrade. **Estudo da formação e configuração territorial do Município de Guarabira-PB**. 70f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia). Universidade Estadual da Paraíba. Centro de Humanidades, Guarabira-PB, 2011.

<<https://mapas.ibge.gov.br/escolares/ensino-medio/mapas-estaduais>> Imagem do Mapa Político da Paraíba – Acesso em 20 de maio de 2019.

<<https://paraibaonline.com.br/2018/06/homem-e-preso-acusado-de-ameacar-a-propria-mae-em-belem/>> Imagem de Apreensão na cidade de Belém/PB – Acesso em 30 de abril de 2019

<<http://4bpmpb.blogspot.com/2014/03/comando-do-4-batalhao-mantem-parceria.html>> Imagem do Leão do Proerd – Acesso em 22 de dezembro de 2018

<<http://www.pm.pb.gov.br/portal/>> Imagem do proerd – Acesso em 28 de dezembro de 2018.

ANEXOS

ANEXO (A)

Tabelas de dados da violência nos municípios da 1º Cia do 4ºBPM,

MUNICÍPIO DE ARAÇAGI	2.0.1.6						2.0.1.7					
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Ocorrências Atendidas	21	15	20	11	7	18	24	26	12	14	10	8
Crimes Violentos Letais Intencionais	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoas Presas em Flagrante por Crime	2	5	5	1	1	3	5	6	3	2	3	2
Pessoas Apreendidas em Flagrante por Contravenção	2	1	2	0	1	1	3	1	0	1	0	1
Menores Apreendidos em Flagrante por Ato Infracional	0	0	1	0	0	0	1	2	0	1	0	0
Armas de Fogo Apreendidas	2	1	0	1	0	1	0	2	0	0	1	0
Veículos Recuperados (Restrição Roubo/Furto)	3	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Cumprimentos de Mandados de Prisão de Pessoas	0	0	1	0	1	2	0	0	1	0	0	0
Cumprimentos de Mandados de Apreensão de Menores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Tablete)	1	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Porção)	19	0	0	0	50	1	0	0	1	0	0	0
Crack Apreendido (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crack Apreendido (Por Porção)	0	0	0	0	18	1	0	0	3	0	0	0
Cocaína Apreendida (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cocaína Apreendida (Por Porção)	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OBSERVAÇÕES:												
1. A quantidade total de droga apreendida é a soma entre as divisões (Porção, Peso e Tablete).												
2. A quantidade total de prisões é a soma entre as divisões (Prisões, Apreensões e Cumprimentos de Mandados de Prisão e Apreensão)												
3. O Período em análise diz respeito á área atual do 4º BPM (Após Criação da 7º CIPM)												
MUNICÍPIO DE CUTEGI	2.0.1.6						2.0.1.7					
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Ocorrências Atendidas	18	13	11	10	9	11	14	10	13	6	6	15
Crimes Violentos Letais Intencionais	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Pessoas Presas em Flagrante por Crime	1	5	1	2	6	4	2	5	3	3	4	5
Pessoas Apreendidas em Flagrante por Contravenção	2	0	4	5	0	1	2	0	1	1	0	5
Menores Apreendidos em Flagrante por Ato Infracional	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	2
Armas de Fogo Apreendidas	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
Veículos Recuperados (Restrição Roubo/Furto)	0	1	0	0	1	1	1	0	1	0	0	1
Cumprimentos de Mandados de Prisão de Pessoas	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimentos de Mandados de Apreensão de Menores	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Tablete)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Porção)	0	0	2	0	0	38	0	0	0	0	0	0
Crack Apreendido (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crack Apreendido (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	31	0	0	0	0	0
Cocaína Apreendida (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cocaína Apreendida (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OBSERVAÇÕES:												
1. A quantidade total de droga apreendida é a soma entre as divisões (Porção, Peso e Tablete).												
2. A quantidade total de prisões é a soma entre as divisões (Prisões, Apreensões e Cumprimentos de Mandados de Prisão e Apreensão)												
3. O Período em análise diz respeito á área atual do 4º BPM (Após Criação da 7º CIPM)												

MUNICÍPIO DE PILÕES	2.0.1.6						2.0.1.7					
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Ocorrências Atendidas	10	12	10	15	10	6	7	7	3	6	9	7
Crimes Violentos Letais Intencionais	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0
Pessoas Presas em Flagrante por Crime	2	3	2	6	3	4	1	3	0	2	4	2
Pessoas Apreendidas em Flagrante por Contravenção	0	2	1	0	1	0	0	0	1	0	2	1
Menores Apreendidos em Flagrante por Ato Infracional	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Armas de Fogo Apreendidas	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Veículos Recuperados (Restrição Roubo/Furto)	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1
Cumprimentos de Mandados de Prisão de Pessoas	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Cumprimentos de Mandados de Apreensão de Menores	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Tablete)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	11
Crack Apreendido (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crack Apreendido (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cocaína Apreendida (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cocaína Apreendida (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

OBSERVAÇÕES:

1. A quantidade total de droga apreendida é a soma entre as divisões (Porção, Peso e Tablete).
2. A quantidade total de prisões é a soma entre as divisões (Prisões, Apreensões e Cumprimentos de Mandados de Prisão e Apreensão)
3. O Período em análise diz respeito à área atual do 4º BPM (Após Criação da 7ª CIPM)

MUNICÍPIO DE PILÕEZINHOS	2.0.1.6						2.0.1.7					
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Ocorrências Atendidas	3	2	2	3	3	7	7	3	6	6	2	3
Crimes Violentos Letais Intencionais	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Pessoas Presas em Flagrante por Crime	1	1	0	0	1	3	4	1	3	2	2	1
Pessoas Apreendidas em Flagrante por Contravenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Menores Apreendidos em Flagrante por Ato Infracional	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Armas de Fogo Apreendidas	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0
Veículos Recuperados (Restrição Roubo/Furto)	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0
Cumprimentos de Mandados de Prisão de Pessoas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimentos de Mandados de Apreensão de Menores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Tablete)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crack Apreendido (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crack Apreendido (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cocaína Apreendida (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cocaína Apreendida (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

OBSERVAÇÕES:

1. A quantidade total de droga apreendida é a soma entre as divisões (Porção, Peso e Tablete).
2. A quantidade total de prisões é a soma entre as divisões (Prisões, Apreensões e Cumprimentos de Mandados de Prisão e Apreensão)
3. O Período em análise diz respeito à área atual do 4º BPM (Após Criação da 7ª CIPM)

MUNICÍPIO DE PIRPIRITUBA	2.0.1.6						2.0.1.7					
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Ocorrências Atendidas	8	18	6	11	5	10	9	7	8	12	13	1
Crimes Violentos Letais Intencionais	0	1	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0
Pessoas Presas em Flagrante por Crime	1	3	1	5	2	4	4	4	0	4	6	0
Pessoas Apreendidas em Flagrante por Contravenção	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Menores Apreendidos em Flagrante por Ato Infracional	1	0	0	0	1	1	1	1	0	0	1	0
Armas de Fogo Apreendidas	17	0	0	0	0	0	2	1	0	1	1	0
Veículos Recuperados (Restrição Roubo/Furto)	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0
Cumprimentos de Mandados de Prisão de Pessoas	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0
Cumprimentos de Mandados de Apreensão de Menores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Tablete)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Porção)	0	25	0	0	0	0	9	0	0	0	10	0
Crack Apreendido (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crack Apreendido (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cocaína Apreendida (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cocaína Apreendida (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

OBSERVAÇÕES:

1. A quantidade total de droga apreendida é a soma entre as divisões (Porção, Peso e Tablete).
2. A quantidade total de prisões é a soma entre as divisões (Prisões, Apreensões e Cumprimentos de Mandados de Prisão e Apreensão)
3. O Período em análise diz respeito à área atual do 4º BPM (Após Criação da 7ª CIPM)

Fonte: 3ª Seção do 4ºBPM

ANEXO (B)

Tabelas de dados da violência nos municípios da 2ª Cia do 4ºBPM

MUNICÍPIO DE MULUNGU	2.0.1.6						2.0.1.7					
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Ocorrências Atendidas	4	6	4	3	2	1	3	5	5	4	3	6
Crimes Violentos Letais Intencionais	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Pessoas Presas em Flagrante por Crime	3	2	1	1	1	2	1	2	4	1	3	2
Pessoas Apreendidas em Flagrante por Contravenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Menores Apreendidos em Flagrante por Ato Infracional	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Armas de Fogo Apreendidas	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1
Veículos Recuperados (Restrição Roubo/Furto)	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	1
Cumprimentos de Mandados de Prisão de Pessoas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Cumprimentos de Mandados de Apreensão de Menores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Tablete)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crack Apreendido (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crack Apreendido (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cocaína Apreendida (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cocaína Apreendida (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OBSERVAÇÕES:												
1. A quantidade total de droga apreendida é a soma entre as divisões (Porção, Peso e Tablete).												
2. A quantidade total de prisões é a soma entre as divisões (Prisões, Apreensões e Cumprimentos de Mandados de Prisão e Apreensão)												
3. O Período em análise diz respeito à área atual do 4º BPM (Após Criação da 7ª CIPM)												
MUNICÍPIO DE ALAGOINHA	2.0.1.6						2.0.1.7					
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Ocorrências Atendidas	15	11	7	13	4	16	7	13	7	9	13	14
Crimes Violentos Letais Intencionais	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	0
Pessoas Presas em Flagrante por Crime	5	4	5	3	2	10	3	2	1	2	3	7
Pessoas Apreendidas em Flagrante por Contravenção	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
Menores Apreendidos em Flagrante por Ato Infracional	1	0	1	0	2	1	0	0	0	0	0	1
Armas de Fogo Apreendidas	0	0	2	0	0	3	2	0	0	0	0	0
Veículos Recuperados (Restrição Roubo/Furto)	3	1	0	0	0	0	1	0	0	1	2	0
Cumprimentos de Mandados de Prisão de Pessoas	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2	3	0
Cumprimentos de Mandados de Apreensão de Menores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Tablete)	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Maconha Apreendida (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	0	133	0	0	0	0
Crack Apreendido (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crack Apreendido (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cocaína Apreendida (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cocaína Apreendida (Por Porção)	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OBSERVAÇÕES:												
1. A quantidade total de droga apreendida é a soma entre as divisões (Porção, Peso e Tablete).												
2. A quantidade total de prisões é a soma entre as divisões (Prisões, Apreensões e Cumprimentos de Mandados de Prisão e Apreensão)												
3. O Período em análise diz respeito à área atual do 4º BPM (Após Criação da 7ª CIPM)												
MUNICÍPIO DE JUAREZ TÁVORA	2.0.1.6						2.0.1.7					
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Ocorrências Atendidas	2	3	3	7	5	4	0	6	7	9	5	3
Crimes Violentos Letais Intencionais	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoas Presas em Flagrante por Crime	1	2	0	5	2	2	0	0	1	3	2	2
Pessoas Apreendidas em Flagrante por Contravenção	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	1	0
Menores Apreendidos em Flagrante por Ato Infracional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Armas de Fogo Apreendidas	1	0	0	0	5	0	0	1	0	1	0	0
Veículos Recuperados (Restrição Roubo/Furto)	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0
Cumprimentos de Mandados de Prisão de Pessoas	0	0	0	0	1	1	0	1	0	1	1	0
Cumprimentos de Mandados de Apreensão de Menores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Tablete)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crack Apreendido (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crack Apreendido (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cocaína Apreendida (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cocaína Apreendida (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OBSERVAÇÕES:												
1. A quantidade total de droga apreendida é a soma entre as divisões (Porção, Peso e Tablete).												
2. A quantidade total de prisões é a soma entre as divisões (Prisões, Apreensões e Cumprimentos de Mandados de Prisão e Apreensão)												
3. O Período em análise diz respeito à área atual do 4º BPM (Após Criação da 7ª CIPM)												

Fonte: 3ª Seção do 4ºBPM

ANEXO (C)

Tabelas de dados da violência nos municípios da 3ª Cia do 4ºBPM

MUNICÍPIO DE CAIÇARA	2.0.1.6						2.0.1.7					
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Ocorrências Atendidas	2	5	5	5	7	3	2	4	3	6	1	9
Crimes Violentos Letais Intencionais	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoas Presas em Flagrante por Crime	0	2	4	3	4	4	0	2	3	1	1	5
Pessoas Apreendidas em Flagrante por Contravenção	0	1	0	2	1	0	1	0	0	0	0	1
Menores Apreendidos em Flagrante por Ato Infracional	0	0	1	0	1	1	0	0	0	1	0	1
Armas de Fogo Apreendidas	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Veículos Recuperados (Restrição Roubo/Furto)	0	0	0	0	2	0	0	1	1	0	0	1
Cumprimentos de Mandados de Prisão de Pessoas	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0
Cumprimentos de Mandados de Apreensão de Menores	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Tablete)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Crack Apreendido (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crack Apreendido (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cocaína Apreendida (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cocaína Apreendida (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OBSERVAÇÕES:												
1. A quantidade total de droga apreendida é a soma entre as divisões (Porção, Peso e Tablete).												
2. A quantidade total de prisões é a soma entre as divisões (Prisões, Apreensões e Cumprimentos de Mandados de Prisão e Apreensão)												
3. O Período em análise diz respeito à área atual do 4º BPM (Após Criação da 7ª CIPM)												
MUNICÍPIO DE LOGRADOURO	2.0.1.6						2.0.1.7					
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Ocorrências Atendidas	1	0	2	0	2	2	2	0	1	0	0	0
Crimes Violentos Letais Intencionais	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Pessoas Presas em Flagrante por Crime	1	0	1	0	3	2		0	0	0	0	0
Pessoas Apreendidas em Flagrante por Contravenção	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Menores Apreendidos em Flagrante por Ato Infracional	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Armas de Fogo Apreendidas	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0
Veículos Recuperados (Restrição Roubo/Furto)	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Cumprimentos de Mandados de Prisão de Pessoas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimentos de Mandados de Apreensão de Menores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Tablete)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crack Apreendido (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crack Apreendido (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cocaína Apreendida (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cocaína Apreendida (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OBSERVAÇÕES:												
1. A quantidade total de droga apreendida é a soma entre as divisões (Porção, Peso e Tablete).												
2. A quantidade total de prisões é a soma entre as divisões (Prisões, Apreensões e Cumprimentos de Mandados de Prisão e Apreensão)												
3. O Período em análise diz respeito à área atual do 4º BPM (Após Criação da 7ª CIPM)												
MUNICÍPIO DE SERTÃOZINHO	2.0.1.6						2.0.1.7					
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Ocorrências Atendidas	2	2	2	5	10	1	1	1	0	7	3	0
Crimes Violentos Letais Intencionais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Pessoas Presas em Flagrante por Crime	0	0	1	3	4	0	2	0	0	0	0	0
Pessoas Apreendidas em Flagrante por Contravenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Menores Apreendidos em Flagrante por Ato Infracional	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Armas de Fogo Apreendidas	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Veículos Recuperados (Restrição Roubo/Furto)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimentos de Mandados de Prisão de Pessoas	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Cumprimentos de Mandados de Apreensão de Menores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Tablete)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crack Apreendido (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crack Apreendido (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cocaína Apreendida (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cocaína Apreendida (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OBSERVAÇÕES:												
1. A quantidade total de droga apreendida é a soma entre as divisões (Porção, Peso e Tablete).												
2. A quantidade total de prisões é a soma entre as divisões (Prisões, Apreensões e Cumprimentos de Mandados de Prisão e Apreensão)												
3. O Período em análise diz respeito à área atual do 4º BPM (Após Criação da 7ª CIPM)												

MUNICÍPIO DE DUAS ESTRADAS	2.0.1.6						2.0.1.7					
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Ocorrências Atendidas	0	2	1	3	1	2	3	4	3	3	2	5
Crimes Violentos Letais Intencionais	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoas Presas em Flagrante por Crime	1	4	1	2	0	0	4	1	0	1	0	3
Pessoas Apreendidas em Flagrante por Contravenção	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	1
Menores Apreendidos em Flagrante por Ato Infracional	0	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Armas de Fogo Apreendidas	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Veículos Recuperados (Restrição Roubo/Furto)	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Cumprimentos de Mandados de Prisão de Pessoas	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1
Cumprimentos de Mandados de Apreensão de Menores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Tablete)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Porção)	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crack Apreendido (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crack Apreendido (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cocaína Apreendida (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cocaína Apreendida (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

OBSERVAÇÕES:

1. A quantidade total de droga apreendida é a soma entre as divisões (Porção, Peso e Tablete).
2. A quantidade total de prisões é a soma entre as divisões (Prisões, Apreensões e Cumprimentos de Mandados de Prisão e Apreensão)
3. O Período em análise diz respeito á área atual do 4º BPM (Após Criação da 7º CIPM)

MUNICÍPIO DE SERRA DA RAIZ	2.0.1.6						2.0.1.7					
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Ocorrências Atendidas	1	3	2	3	2	1	0	4	3	3	1	0
Crimes Violentos Letais Intencionais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoas Presas em Flagrante por Crime	0	0	0	3	2	0	0		2	3	0	0
Pessoas Apreendidas em Flagrante por Contravenção	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Menores Apreendidos em Flagrante por Ato Infracional	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0
Armas de Fogo Apreendidas	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	1
Veículos Recuperados (Restrição Roubo/Furto)	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimentos de Mandados de Prisão de Pessoas	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Cumprimentos de Mandados de Apreensão de Menores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Tablete)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maconha Apreendida (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crack Apreendido (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crack Apreendido (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cocaína Apreendida (Por Peso em g)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cocaína Apreendida (Por Porção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

OBSERVAÇÕES:

1. A quantidade total de droga apreendida é a soma entre as divisões (Porção, Peso e Tablete).
2. A quantidade total de prisões é a soma entre as divisões (Prisões, Apreensões e Cumprimentos de Mandados de Prisão e Apreensão)
3. O Período em análise diz respeito á área atual do 4º BPM (Após Criação da 7º CIPM)

Fonte: 3ª Seção do 4ºBPM



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA DEFESA SOCIAL
 POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA
 COMANDO DE POLÍCIAMENTO REGIONAL I
 4º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Ofício nº 0001/2019

Guarabira-PB, 17 de maio de 2019.

Do Sd SAV Adelino

Ao Sr. Comandante do 4º BPM

Assunto: Solicitação de dados

Solicito de Vossa Senhoria, caso haja possibilidade, dados, imagens e tabelas oriundos das seções P/1 e P/3 sobre a área do 4º Batalhão de Polícia Militar do Estado da Paraíba. Adianto-vos que é apenas para o conhecimento da área que o nosso batalhão abrange, assim como para a confecção e finalização do Curso de Licenciatura Plena em Geografia, pela Universidade do Estado da Paraíba.

Alan Sérgio Adelino Barbosa - Sd SAV

ALAN SÉRGIO ADELINO BARBOSA
 Soldado SAV- PMPB

4º BPM
 RECEBIDO EM 17/05/19
 DATA/HORA 17h
 RECEBEDOR Sd SAV
 ASSINATURA Talvan



**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA DEFESA SOCIAL
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA
COMANDO DE POLICIAMENTO REGIONAL I
4º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR
GABINETE DO COMANDO**

Ofício Nº 1298/2019/4º BPM-SGP

Guarabira - PB, 23 de maio de 2019.
Da Chefe da SGPS/ 4º BPM.
Ao Sd SAV Adelino.
Assunto: Informação.

Conforme solicitação inserta no Ofício nº 0001/2019, datado de 17 de maio de 2019, segue, em anexo, dados referentes ao efetivo e a área de abrangência dessa Unidade Operacional.


Juliana Fernandes de Oliveira – 1º TEN QOC
CHEFE DA SEÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS/4º BPM



**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA DEFESA SOCIAL
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA
COMANDO DE POLICIAMENTO REGIONAL I
4º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR
GABINETE DO COMANDO**

DADOS REFERENTES AO EFETIVO E A ÁREA DE ABRANGÊNCIA do 4º BPM

Quantitativo do efetivo geral	
Ativa	382
GMR	60
SAV	03
TOTAL	445

Quantitativo do efetivo por companhias	
1ª Cia:	264
2ª Cia: Alagoa Grande	67
3ª Cia: Belém	64
CPE	50
TOTAL	445

Área de abrangência do 4º BPM	
1ª Cia – Guarabira	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Araçagi ➤ Cuitegi ➤ Pilões ➤ Piloezinhos ➤ Pirpirituba
2ª Cia – Alagoa Grande	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Alagoinha ➤ Juarez Távora ➤ Mulungu
3ª Cia – Belém	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Duas Estradas ➤ Serra da Raiz ➤ Sertãozinho ➤ Caiçara

**Juliana Fernandes de Oliveira– 1º TEN QOC
CHEFE DA SEÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS/4º BPM**